

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do mês de agosto apresentou alta de 0,36% enquanto, em julho, havia registrado 0,44%. Este é o maior resultado para um mês de agosto desde 2012, quando o índice foi de 0,45%. No ano, o INPC acumula alta de 1,16% e, nos últimos 12 meses, de 2,94%.

JUROS

No mês de Agosto tivemos reunião ordinária do COPOM (Comitê de Política Monetária). A taxa de juros sofreu novo corte, desta vez de 0,25%, chegando no valor de 2,00%, sendo esta a menor taxa da história. Continuamos monitorando as informações do mercado financeiro para saber se ainda existe uma tendência de baixa ou será de estabilização para os próximos meses. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

BOLSA

No mercado de ações, o Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, apresentou variação negativa, de -3,44% mostrando que ainda teremos muita volatilidade na renda variável nos próximos meses. No exterior, o S&P 500, principal índice acionário americano, variou 7,01% e o MSCI World, principal índice global de ações, variou 6,53%.

CENÁRIO INTERNACIONAL

No mundo, sem a influência política negativa, a situação foi bem distinta. Os estímulos fiscais e monetários continuaram aumentando nas principais economias, com destaque para o banco central dos EUA, o Federal Reserve, alterando sua meta de inflação, o que permitirá que a taxa básica de juros por lá permaneça mais baixa por muito mais tempo, e consequentemente, espera-se uma recuperação mais rápida da economia. Especificamente na Europa, além do gigantesco pacote de estímulo fiscal na ordem de 750 bilhões de euros para o bloco aprovado no mês anterior, França, Itália, Espanha e Alemanha ensaiam aprovar mais pacotes de estímulos individuais, com destaque para a França, que pretende injetar 100 bilhões de euros adicionais. O mercado de fato reagiu positivamente no curto prazo, a continuação de estímulos favorece e muito a recuperação imediata pós quarentena, por outro lado, aumenta o receio do rombo fiscal no mundo, os países estão gastando muito agora e no futuro esta conta precisa ser paga, a tese mais aceita é de menor crescimento futuro, dado que os governos terão que parar de gastar e possivelmente elevar impostos, reduzindo a renda média disponível da sociedade automaticamente.

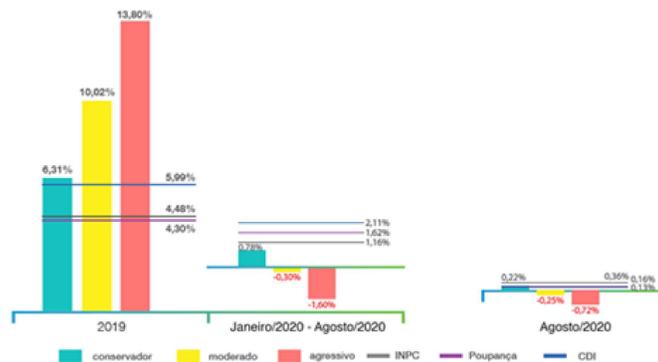
Ainda no campo positivo, as vacinas ao redor do mundo estão em fases avançadas, com EUA e Rússia inclusive já marcando início da vacinação em massa. Uma imunização definitiva para a população afasta o risco de novas quarentenas e contribui para a volta a normalidade de consumo e produção.

CENÁRIO DOMÉSTICO E PERSPECTIVAS

EM AGOSTO DE 2020, O CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO FOI BEM DESAFIADOR PARA O MERCADO. O RUIJO ORINDO DE BRASÍLIA ACENDEU UMA LUZ AMARELA NA CABEÇA DOS INVESTIDORES. EM ESPECIAL, BOATOS DE DESENTENDIMENTO ENTRE BOLSONARO E O MINISTRO PAULO GUEDES, AINDA, O TOTAL DESCOMPASSO DO SENADO AO DERRUBAR O VETO PRESIDENCIAL SOBRE O REAJUSTE DOS SERVIDORES, QUE PODERIA AUMENTAR AINDA MAIS O ROMBO NOS COFRES PÚBLICOS, PEGOU TODOS DE SURPRESA E CRIOU UMA AVERSÃO AO RISCO NO MERCADO. PARA O BEM DAS CONTAS PÚBLICAS, A CÂMARA VOTOU PARA MANUTENÇÃO DO VETO PRESIDENCIAL. TODAVIA, UM SENTIMENTO DE QUE O CONGRESSO PODERIA SER MAIS DISPENTE COM O ANDAMENTO DAS REFORMAS ESTRUTURAIS SE INSTALOU, PREJUDICANDO OS ATIVOS LOCAIS.

OS INVESTIMENTOS DA VWPP TEM SE MOSTRADO ADERENTES AO BENCHMARK NOS ÚLTIMOS MESES MAS AINDA NÃO CONSEGUIMOS REVERTER AS PERDAS DE MARÇO E ABRIL DA RENDA FIXA, PRINCIPALMENTE DEVIDO A MARCAÇÃO A MERCADO DE Nossos ATIVOS. ESPERAMOS QUE COM EVENTUAL ALINHAMENTO ENTRE OS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO ESTA SITUAÇÃO POSSA SE AMENIZAR E AS CURVAS DE JUROS VOLTAREM AOS PATAMARES DO INÍCIO DESTE ANO RECOMPONDO O RETORNO DOS INVESTIMENTOS.

RENTABILIDADE



MÊS	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO	INPC	POUPANÇA	CDI
JANEIRO	0,35%	0,10%	-0,15%	0,19%	0,29%	
FEVEREIRO	0,41%	-0,87%	-2,14%	0,17%	0,26%	
MARÇO	-1,23%	-4,98%	-8,72%	0,18%	0,22%	
ABRIL	0,03%	1,15%	2,27%	-0,23%	0,22%	
MAIO	0,30%	1,44%	2,58%	-0,25%	0,22%	
JUNHO	0,24%	1,50%	2,74%	0,30%	0,13%	
JULHO	0,46%	1,78%	3,10%	0,44%	0,13%	
AGOSTO	0,22%	-0,25%	-0,72%	0,36%	0,13%	
ACUMULADO	0,78%	-0,30%	-1,60%	1,16%	1,62%	

Diretoria de Investimentos
Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:
Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado
Benchmark: 100% CDI
Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável
Benchmark: 85% CDI e 15% IBRX 100
Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável
Benchmark: 70% CDI e 30% IBRX 100

Obs: A partir de Janeiro/2020, o cálculo da rentabilidade passará a ser apurado através da cota contábil.